

**RELAÇÃO ENTRE PRAZER E SOFRIMENTO DE POLICIAIS MILITARES SEGUNDO A PSICODINÂMICA DO TRABALHO**

MARIA DANIELLE FIGUEIRA TAVARES; DANIELA ZIPPERER MÜLER; JULIANA LORENZATTO; ÁLVARO ROBERTO CRESPO MERLO

Este estudo objetiva compreender a vivência de trabalho e a dinâmica do prazer e sofrimento vividas pelos policiais militares do 25º Batalhão da região do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul (policiamento ostensivo). A violência e a criminalidade urbana fazem com que o trabalho policial se realize sempre na margem da vida, ou no limite da norma social, exercendo um poder próximo ao excesso. Faz-se necessária compreensão desses fenômenos, pois na medida em que a violência e criminalidade não estão localizadas em um grupo, mas difundidas, espalhadas em diferentes âmbitos e assumindo diferentes formas, o trabalho da polícia se torna mais complexo. O estudo baseia-se na perspectiva teórico-metodológica da Psicodinâmica do Trabalho, sendo esta desenvolvida por Christophe Dejours. A psicodinâmica do trabalho traz importante contribuição para a discussão sobre as questões de saúde mental e trabalho, dando ênfase, não apenas ao sofrimento, mas, também, na relação de prazer estabelecida com o trabalho. A partir destas considerações, este estudo realizar-se-á dentro de um método qualitativo que, ao mesmo tempo em que se apresenta como metodologia de investigação, caracteriza-se como intervenção. Desta forma, a pesquisa proposta mostra que tanto a organização quanto o conteúdo (marcado pela violência e o risco) do trabalho do policial militar, estão diretamente ligados aos processos de adoecimento desses trabalhadores, influenciando a saúde, os modos de ser e trabalhar desses profissionais.